

BOLETIM DO MERCADO DE ENERGIA

SUBSECTOR DE GÁS NATURAL
I TRIMESTRE DE 2026

ÍNDICE

1. Enquadramento • P. 2

2. Nota Introdutória • P. 2

3. Evolução do Mercado • P. 2

4. Preço de Venda • P. 4

5. Empresas que operam no
subsector de gás natural • P. 4



ENQUADRAMENTO 2026

O presente boletim, constitui o informe sumário periódico, resultado da recolha de informação no âmbito da actividade de regulação do sector de energia, com foco no acompanhamento e monitoria da evolução do subsector de Gás Natural, especificamente na distribuição e comercialização.

Os principais instrumentos legais usados para o âmbito de actuação da ARENE são os seguintes: Decreto n.º 44/2005 de 29 de Novembro, Regulamento da distribuição e comercialização de gás natural; a Resolução n.º 64/2009 de 2 de Novembro – Aprova a Estratégia para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural em Moçambique; o Diploma Ministerial n.º 210/2012, de 12 de Setembro, o Regulamento para Determinação dos Preços Máximos de Venda de Gás Natural e o Decreto n.º 62/2023 de 23 Novembro – que aprova o Regulamento de Distribuição e Comercialização de Gás Natural.

NOTA INTRODUTÓRIA

Para o gás natural, a ARENE exerce os poderes sobre a distribuição, transporte, armazenagem e comercialização, à pressão igual ou inferior a 16 bar.

Neste sentido, os elementos da cadeia de valor que são abordados no presente boletim são: Gás natural usado para geração de electricidade, consumo final por sector de actividade e preços máximos por categoria de consumidores.

EVOLUÇÃO DO MERCADO

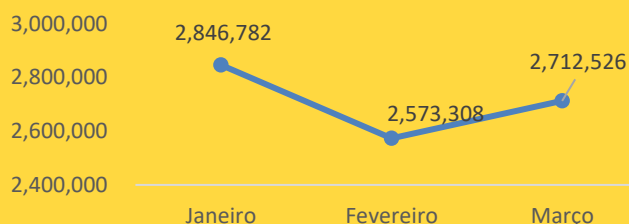
1.1. Gás natural disponível para consumo no mercado interno

No período em alusão, o fornecimento total de gás natural injectada para o consumo no mercado interno, foi de 8.132.616,2 GJ (giga joules), que representa uma variação positiva de 0,19% comparativamente ao período homólogo de 2025.

Em termos mensais, o fornecimento de energia para o consumo no mercado ao longo do 1º trimestre manteve-se estável com uma media de 2.710.872 GJ.

Gráfico 1: Gás natural disponível para o consumo interno

Evolução capacidade de fornecimento total (GJ)



Fonte: ARENE

1.2. Gás natural usado para geração de electricidade

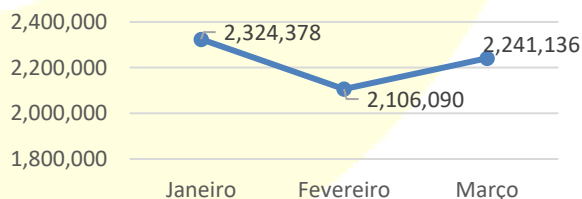
A geração de electricidade por meio de centrais térmicas, especificamente termoelétrica à gás natural tem sido estável.

Para o período em análise, as quantidades de gás natural usadas para geração de electricidade mantiveram-se estáveis, sendo 6.671.603.9 GJ e tendo em média 2.223.868 GJ, representado uma variação negativa de 0.56% em relação ao I trimestre de 2025.

Em termos de variação trimestral, esta situou-se nos 13%, representando uma variação acentuada em relação ao 3º trimestre.

Gráfico 2: Gás natural usado para geração de electricidade

Evolução do Gás natural usado para geração de electricidade (GJ)



Fonte: ARENE

Tabela 1: Variação da quantidade de gás natural usada para da geração de electricidade

Descrição	I Trim (GJ)	II Trim (GJ)	Var (%)
Geração de electricidade	6,708,850.05	6,930,206.63	3%

Descrição	I Trim (GJ)
Capacidade de Fornecimento Total	8 132 616,16

1.3. Áreas concessionadas para distribuição de Gás Natural canalizado

O País conta com duas áreas concessionadas para a distribuição canalizada do Gás Natural, nomeadamente: a região norte da Província de Inhambane (Vilankulo, Inhassoro e Govuro) e a Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene.

Região norte da Província de Inhambane

Para a região norte da Província de Inhambane, a infraestrutura fornece gás natural a mais de três mil consumidores de Vilankulo, Inhassoro e Govuro, entre residenciais, estabelecimentos comerciais e industrias.

Tabela 2: Número total de consumidores finais de gás natural norte da Província de Inhambane

Número consumidores por tipo	Janeiro	Fevereiro	Março
Posto de abastecimento de GNV	-	-	-
Indústria Transformadora	3	3	3
Comercial (Alojamento e Restauração)	50	50	50
Institucional	-	-	-
Residenciais	3,118	3,118	3,118
Total	3,171	3,171	3,171

Fonte: ENH

Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene

Relativamente a Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene, a infraestrutura fornece gás natural a mais de 600 consumidores, entre residências, industrias, estabelecimentos comerciais, instituições públicas e posto de abastecimento de gás natural para veículos.

Tabela 3: Número total de consumidores rede de distribuição da Cidade de Maputo e Distrito de Marracuene

Número consumidores por tipo	Janeiro	Fevereiro	Março
Posto de abastecimento de GNV	3	3	3
Indústria Transformadora	4	4	4
Comercial (Alojamento e Restauração)	15	15	15
Institucional	3	3	3
Residenciais	451	451	451
Total	476	476	476

Fonte: ENH-KOGAS

Tabela 4: Número total de consumidores rede de distribuição da Província de Maputo

Número consumidores por tipo	Janeiro	Fevereiro	Março
Posto de abastecimento de GNV	4	4	4
Indústria Transformadora	32	32	32
Comercial (Alojamento e Restauração)	-	-	-
Institucional	1	1	1
Residenciais	-	-	-
Total	37	37	37

Fonte: MGC

Tabela 5: Número total de consumidores finais de gás natural

Número consumidores por tipo	Janeiro	Fevereiro	Março
Posto de abastecimento de GNV	7	7	7
Indústria Transformadora	39	39	39
Comercial (Alojamento e Restauração)	65	65	65
Institucional	4	4	4
Residenciais	3,570	3,570	3,570
Total	3,685	3,685	3,685

Fonte: ARENE

1.4. Infraestrutura de Distribuição

A rede de distribuição da região norte da Província de Inhambane tem uma extensão de cerca de 670 quilómetros (KM), incluindo ramais de cerca de 75 quilómetros no mar que levam gás natural para o Arquipélago do Bazaruto.

No concernente, a rede de distribuição da Cidade de Maputo e Distrito de Marracuene, a mesma conta com uma extensão de 100 quilómetros.

Tabela 6: Infraestruturas de distribuição de gás natural

Descrição	Extensão
Rede de Distribuição Norte de Inhambane	670 KM
Rede de Distribuição Cidade Maputo e Distrito de Marracuene	100 KM

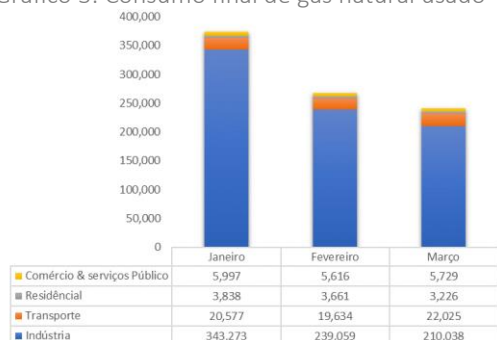
Fonte: ENH e EHN-KOGAS

1.5. Consumo Final de gás natural

Consumo final de gás natural registou uma tendência que acompanha a tendência registrada na capacidade de fornecimento total. O total de consumo final foi de 882.673 GJ, tendo sido registado o maior consumo no mês de Janeiro, com 373.685 GJ, exceptuando o gás natural usado para a geração de electricidade.

Em termos de peso no consumo final, no I trimestre, o sector industrial continua a representar mais com 89.77% do consumo final total, seguido pelo sector de transporte com 7.05%, o sector de comércio e serviços públicos com 1.96% e o sector residencial com 1.22%. Os dados evidenciam estabilidade na distribuição dos sectores.

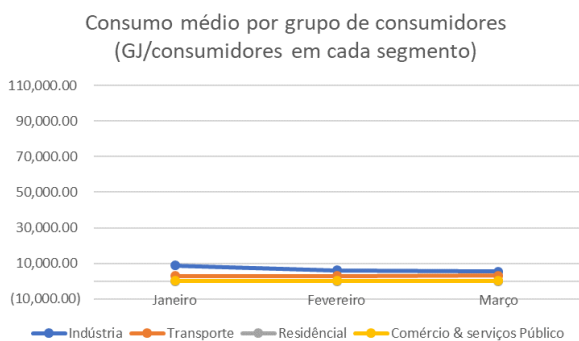
Gráfico 3: Consumo final de gás natural usado



Fonte: ENH¹, ENH-KOGAS e MGC

No concernente ao consumo médio por consumidores em cada segmento de actividade, este, manteve estável para todos os segmentos. No I trimestre, o sector industrial teve uma média de consumo de 6.772,39 GJ/consumidor, o sector de transporte teve uma média de 2.964 GJ/consumidor, o sector de comercio e serviços públicos teve uma média de 85,01 GJ/consumidor e o sector residencial teve uma média de 0,88 GJ/consumidor.

Gráfico 4: Consumo médio por grupo de consumidores



Fonte: ARENE

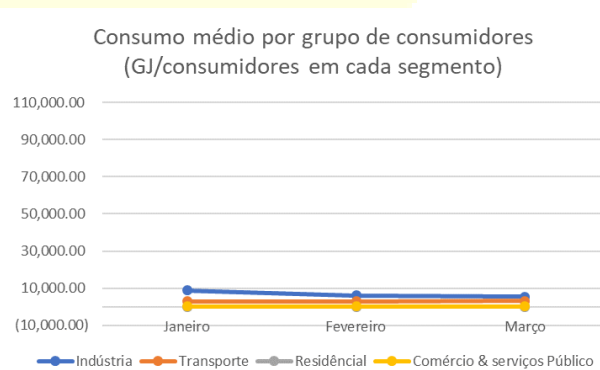
4. Preços máximos de gás natural por tipo de consumidor

Os preços máximos de referência do gás natural são fixados para dois grupos de consumidores, nomeadamente: pequenos consumidores (é um Consumidor Final, de Gás Natural, para uso associado a actividade no sector doméstico, de serviços, de comércio, ou de alojamento e restauração, bem como, qualquer outro

Consumidor Final com um consumo anual inferior a 1 000 GJ no ponto de entrega do gás) e consumidor industrial (Consumidor Industrial, é um Consumidor Final de Gás Natural para uso associado a actividade no sector agrícola, de pesca, industrial ou de construção, e com um consumo anual igual ou superior a 1 000 GJ, no ponto de entrega do gás).

Nestes termos, no 1º trimestre, para a Cidade de Maputo e Município de Marracuene, o preço manteve inalterado. No concernente as tarifas praticadas na região norte da Província de Inhambane, estas, foram aprovadas desde Setembro de 2010.

Gráfico 5: Preço máximos de gás natural por tipo de consumidor



Fonte: ENH-KOGAS

Tabela 6: Preços praticados da zona norte da Província de Inhambane

Segmento	Tipo de contador	Caudal máximo	Termo fixo	Termo variável
		m ³ /h	Mt/mês	Mt/GJ
Residencial	G4	6	318	29.4
	G6	10	3,000.00	138
Comercial	G10	16	4,800.00	110.4
	G16	25	8,232.00	16.9
Industrial	G25	40	11,525.00	13.52
	G40	65	16,135.00	10.81

Fonte: ENH

5. Empresas que operam na distribuição de Gás Natural

Tabela 8: Empresas que operam na distribuição de Gás natural

Entidade	Actividade
Autogás	Distribuição e comercialização de gás natural para viaturas
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P	Prospecção, produção e comercialização
ENH-KOGAS, SA	Distribuição e comercialização de gás natural
Matola Gás Company, SA	Transporte, distribuição e comercialização de gás natural



Fonte: ARENE

📍 Rua dos Desportistas nº480, Edifício do Maputo Business Tower (MBT), 5º andar.
☎ +258 20606720/21 📞 +258 82 323 5590 🌐 www.arena.org.mz 📧 infoarena@arena.org.mz

Maputo - Moçambique